



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSNdoLivrodeResumos:2448-0010

JOGOS E BRINQUEDOS: UMA PROPOSTA LÚDICA DE EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

Douglas Velmud PERINAZZO¹; Daiana Bortoluzzi BALDONI^{1,2}

¹ Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ^{1,2} Professora Orientadora.

E-mails: douglas-perinazzo@uergs.edu.br; daiana-baldoni@uergs.edu.br

Resumo

As práticas relacionadas aos resíduos sólidos devem partir da sensibilização da sociedade por meio de ações educativas que resultem na diminuição dos problemas ambientais. Diante disso, o presente trabalho, visa demonstrar para os alunos e professores as possibilidades de construção ou transformação de resíduos sólidos reutilizáveis em brinquedos e jogos, a partir de uma perspectiva lúdica e interdisciplinar. Como metodologia, propõe a construção e a reutilização de resíduos sólidos em brinquedos e jogos pedagógicos, através da demonstração de diversas possibilidades de utilização, além de possibilitar sua utilização na rede regular de ensino em diferentes situações educativas. A confecção destes jogos e brinquedos possibilita uma prática viável e de baixo custo, cooperando nas relações de aprendizagem e na sensibilização acerca de educação ambiental, além de nos permitir reciclar e educar socialmente a partir da reciclagem de resíduos sólidos.

INTRODUÇÃO

A Educação ambiental trata-se de uma esfera de fundamental importância nas interações de âmbito político, social, econômico, cultural e ambiental, além de proporcionar simultaneamente o desenvolvimento do conhecimento, atitudes e de habilidades na preservação do meio ambiente (SPIRONELLO; TAVARES; SILVA, 2012).

As práticas relacionadas aos Resíduos Sólidos devem partir da sensibilização da sociedade por meio de ações educativas que resultem na diminuição dos problemas ambientais gerados por estes, sensibilizando e objetivando a diminuição da demanda de resíduos e entendendo que os materiais servem para serem reutilizados (SOARES; SALGUEIRO; GAZINEU, 2007). O ato de reciclar é mais que uma forma de evitar danos maiores ao planeta, ou reaproveitar materiais que antes seriam descartados, é verificar uma nova possibilidade de inovar, recriar e aperfeiçoar técnicas, transmitindo uma consciência crítica e aplicável socialmente.

Neste sentido, a escola torna-se um espaço de socialização e troca de experiências, de forma que, quanto mais cedo for desenvolvida a educação ambiental, maiores as chances de se alcançar uma consciência ambiental bem sucedida, pois os alunos possuem um efeito multiplicador dentro das famílias e nas comunidades a qual estão inseridas.

Através desta problemática o ensino pode e deve ser transversal e interdisciplinar ao currículo escolar, ou seja, garantindo a construção de um conhecimento globalizante, rompendo os limites das disciplinas, entrelaçando todas as práticas educacionais, formando cidadãos conscientes da sua realidade e do seu comprometimento com o bem-estar de todos (SIQUEIRA; ARRIAL, 2018). Nesta perspectiva é brincando que a criança aprende a lidar com o mundo a sua volta, estimula a inteligência e sua imaginação, desenvolve a criatividade, estimulando o aprendizado, novos hábitos, atitudes e comportamentos, transformando o que era lixo e sem valor em algo interessante (MACHADO *et al.*, 2019).

Diante disso, o presente trabalho, visa demonstrar para os alunos e professores a possibilidade de construção ou transformação de resíduos sólidos reutilizáveis em brinquedos e jogos, a partir de uma perspectiva lúdica e interdisciplinar, tornando-os um instrumento didático-lúdico-pedagógico por meio da sensibilização e reeducação sócio-ambiental.

METODOLOGIA

A proposta metodológica aqui descrita propõe a construção e a transformação de resíduos sólidos em jogos e brinquedos pedagógicos, como uma prática sócio-ambiental, a serem utilizados na rede regular de ensino em diferentes situações educativas. A transformação dos resíduos em brinquedos foi realizada, com o propósito de exploração e investigação futura, sobre a contribuição dos jogos e brinquedos como forma de inserção da educação ambiental na escola, por meio das relações interdisciplinares.

Estes materiais lúdicos se tornam pedagógicos mediante o valor para cada objeto construído, podendo ser destinados a estimular a coordenação motora entre outras finalidades educativas (RIBEIRO; SANTOS, 2014). Então, para reforçar o lúdico, podemos explorar as habilidades da criança, melhorando a sua auto-estima, sua capacidade cognitiva, estimulando o seu desenvolvimento (SILVA, 2011).

Para a produção dos brinquedos e jogos pedagógicos foram utilizados resíduos sólidos como (papelão, garrafa pet, tampinhas de garrafa, caixas de leite, rolo de papel e sobras de EVA, papel colorido e tecido). Os resíduos utilizados na confecção dos brinquedos foram adquiridos a partir do descarte diário dos pesquisadores em suas residências, sendo coletados no período de duas semanas. Durante o processo de construção, levou-se em conta o custo dos materiais, a durabilidade e a natureza, além dos cuidados necessários para o manuseio dos brinquedos, facilitando o planejamento de cada brinquedo e jogo a partir do tipo de resíduo gerado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os recursos pedagógicos como brinquedos e jogos, ressaltam a importância da ludicidade na mediação do processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar e nas suas mais diversas disciplinas. A partir desta interação lúdica Oliveira; Estevam; Maia (2020) evidenciam em suas pesquisas que os recursos lúdico-pedagógicos são instrumentos de aprendizagem, eficazes e com grande potencial significativo no processo de ensino-aprendizagem, oportunizando o desenvolvimento de atividades motoras e cognitivas, além de ampliar os olhares dos docentes para novas estratégias de conscientização ambiental por meio do processo de ensino-aprendizagem.

Para realização do objetivo proposto, foram elaborados materiais didáticos, em especial a confecção de brinquedos e jogos socioambientais, a partir da reutilização de resíduos sólidos, destinados para utilização em sala de aula como uma alternativa didático-lúdico-pedagógico conforme as Figuras 1 e 2.



Figura 1 – Jogos pedagógicos. A – Dominó das formas geométricas; B – Papa vogais e C – Brincando com as letras. (Fonte: Autores, 2021).



Figura 2 – Brinquedos pedagógicos. A – Avião; B – Carrinho e C – Foguete. (Fonte: Autores, 2021).

Os recursos didáticos como brinquedos e jogos são utilizados em diferentes situações e nos mais diversos níveis da Educação Básica, além de promissores, este ato lúdico possibilita o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos. Neste contexto de aprendizagem, Cardoso e Jung (2018), afirmam que o brincar faz parte do cotidiano escolar, sendo uma atividade recreativa de interação e distração, apresentando grande aporte pedagógico aos professores.

Atualmente, a BNCC - Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e a PNEA - Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999), possibilitam uma associação entre a educação ambiental e os recursos didáticos, facilitando a aprendizagem significativa a partir da interdisciplinaridade, valorizando as situações lúdicas e evitando as rupturas no processo contínuo de aprendizagem. Almejam também a construção de valores com uma consciência ambiental que permita se sentir parte do meio, e dessa forma se conscientizar sob suas ações no espaço onde vivem.

Neste cenário de ensino-aprendizagem, os jogos e brinquedos acima mencionados possibilitam uma alternativa economicamente viável e de baixo custo, cooperando nas relações de aprendizagem, além de nos permitir reciclar e educar socialmente a partir da reciclagem de resíduos sólidos. Enfim, sua relevância se correlaciona com a cultura da infância, possibilitando desde a educação infantil uma educação ambiental consciente.

CONCLUSÕES

A confecção de materiais didáticos com o uso de resíduos sólidos reutilizáveis se apresenta como uma alternativa problematizadora e possibilita a mediação dos professores em sala de aula, onde os mesmos possam inserir o desenvolver e questionar sobre temas sócio-ambientais. Ainda, produzir esses brinquedos e jogos pode tornar-se um fio condutor de possibilidades aos professores, visto que recriar é uma arte, sendo capaz de estimular a criatividade dos alunos, além de problematizar diversas questões em sala de aula, tais como o processo de reciclagem, poluição, consumismo e assim desenvolver outras atividades de forma interdisciplinar.

Assim, a educação ambiental lúdica, esta associada diretamente com a educação ambiental vivencial, sendo capaz de oportunizar a construção do protagonismo dos alunos diante dos conflitos ambientais. Portanto, precisamos romper os padrões tradicionais de atuação docente e se pautar em concepções inovadoras de ensino que proporcionem à incorporação na sua prática pedagógica a utilização e a reutilização de materiais recicláveis, através de práticas reflexivas que gerem um olhar crítico sobre o desperdício e a responsabilidade com o meio ambiente.

AGRADECIMENTOS: Este estudo foi desenvolvido com financiamento próprio. Agradeço em especial a minha orientadora pela disponibilidade, paciência, incentivo e principalmente pelos conhecimentos compartilhados.

REFERENCIAS

- BRASIL. LEI 9795/99 Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/sitio/>>. Acessado em: Agosto de 2021.
- SIQUEIRA, V. S.; ARRIAL, L. R. de. Educação ambiental através da reutilização de resíduos sólidos para a elaboração de brinquedos. *Revista Thema*, v. 15, n. 3, p. 927-942, 2018.
- SOARES, L. G. da C.; SALGUEIRO, A. A.; GAZINEU, M. H. P.. Educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos na cidade de Olinda, Pernambuco—um estudo de caso. *Revista Ciências & Tecnologia*, v. 1, n. 1, p. 1-9, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Base Nacional Comum Curricular*. Ensino Fundamental. 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>>. Acesso em: Agosto de 2021.
- MACHADO, D. M. *et al.* Reciclando para recriar: Educação Ambiental por meio da confecção de brinquedos com materiais recicláveis no município de Breves, Ilha do Marajó, Brasil. *Educamazônia-Educação, Sociedade e Meio Ambiente*, v. 23, n. 2, p. 168-188, 2019.
- OLIVEIRA, P. M. de; ESTEVAM, S. M.; MAIA, U. M. da C.. A Educação Física e Educação Ambiental: uma análise sobre a construção de brinquedos com materiais reciclados no Espaço Escolar. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, p. 1-37, 2020.
- RIBEIRO, M. C. S. A.; SANTOS, S. T. S. PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM OFICINA DE BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS COM MATERIAIS REUTILIZÁVEIS. *II SINTEPE*, p. 63, 2014.
- SILVA, A. G. da. Concepção de lúdico dos professores de Educação Física Infantil. 2011.
- SPIRONELLO, R. L.; TAVARES, F. S.; SILVA, E. P. da. Educação ambiental: da teoria à prática, em busca da sensibilização e conscientização ambiental. *Revista Geonorte*, v. 3, n. 6, p. 140-152, 2012.
- CARDOSO, Josiane I. W.; JUNG, Hildegard S. O lúdico na educação infantil: aprendizagem e diversão. *SEFIC 2018*, 2018.